

# ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E CONTAS ANO 2018

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) foi fundada em 7 de janeiro de 1939. Esta data é um importante marco para a oftalmologia em Portugal já que assinala a constituição desta quase centenária associação científica.

A SPO promove e contribui para o desenvolvimento da Oftalmologia nos seus diferentes aspectos: comunitário e profilático, assistencial e curativo, científico, pedagógico e de investigação, com respeito pela ética e deontologia profissional; contribui para a correta conceção de uma política de saúde no campo da Oftalmologia, com garantia de padrões de qualidade e competência consentâneos com as exigências da Ciência Médica; e zela para que não seja posta em risco a saúde das pessoas, nomeadamente através da prática de atos médicos por profissionais não médicos ligados a atividades meramente instrumentais em relação à oftalmologia.

A SPO tem colaborado com diversas instituições nacionais e promovido a cooperação académica e científica com diversas instituições estrangeiras.

Ao longo da sua existência, a SPO tem pautado sempre a sua atuação por uma total independência, financiando a sua atividade através de formações, projetos e quotas. Esta opção tem permitido à SPO granjear, em termos nacionais e internacionais, um reconhecimento de entidade a consultar sempre que são discutidas questões relacionadas com a saúde oftalmológica.

Nas finalidades prosseguidas pela SPO, a sua fortíssima atividade que está vocacionada, em primeiro lugar, para um público ligado à prestação de cuidados oftalmológicos, mas também, para um público em geral já que, em última instância, somos todos sujeitos com direitos inerentes à proteção da saúde. É, pois, impossível contabilizar, nas atividades promovidas para o público em geral, qual o número concreto de pessoas beneficiadas, mas acreditamos que serão muitos milhares. De facto, estas atividades específicas que passam pela educação e sensibilização em saúde ocular incluem atividades que podem alcançar toda a população portuguesa através de informação veiculada por meios de comunicação social ou pelas redes sociais. Elas incluem não só ações de rua com distribuição de material elaborado pela SPO (desdobráveis, newsletters, esclarecimentos) mas também diferentes iniciativas de literacia em saúde através dos meios de comunicação social – imprensa escrita, rádio, TV – e das redes sociais.

Assim, A SPO promove de forma ativa e permanente a literacia em saúde e a sensibilização da população para a saúde ocular e para a prevenção das doenças mais frequentes e causadoras de cegueira. Fá-lo através do contacto direto com a população e através da utilização dos meios de comunicação social, das redes sociais e da sua página. É importante salientar que o site da SPO disponibiliza uma secção dedicada ao público e doentes com informação útil e atualizada sobre várias doenças, a sua prevenção e tratamento numa linguagem acessível e utilizando diferentes formatos nomeadamente em vídeo, áudio e material escrito contribuindo assim para melhorar a saúde ocular da população Portuguesa.

Esta presença constante na Sociedade Civil permite-nos afirmar que a atividade desenvolvida pela Sociedade Portuguesa de Oftalmologia tem, manifestamente, um interesse público.

# OBJECTIVOS

## **1. Promover**

Promover e contribuir para o desenvolvimento da Oftalmologia nos seus diferentes aspectos: comunitário e profiláctico, assistencial e curativo, científico, pedagógico e de investigação, com respeito pela ética e deontologia profissional.

## **2. Defender**

Defender os interesses dos seus associados, designadamente no domínio do exercício da profissão.

## **3. Contribuir**

Contribuir para a correcta concepção de uma política de saúde no campo da Oftalmologia, com garantia de padrões de qualidade e competência consentâneos com as exigências da Ciência Médica.

## **4. Zelar**

Zelar para que não seja posta em risco a saúde das pessoas, nomeadamente através da prática de actos médicos por profissionais não médicos ligados a actividades meramente instrumentais em relação à oftalmologia.

## ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

De seguida, elencamos as principais atividades da SPO - sem que esta listagem seja uma enumeração exaustiva:

2018

- Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia (em colaboração com a Ordem dos Médicos)
- Reunião Grupo Português de Glaucoma
- Reunião Grupo CIRP (Cirurgia Implanto-Refractiva de Portugal) e Grupo Português de Superfície Ocular, Córnea e Contactologia
- RAIO (Reunião Anual dos Internos de Oftalmologia)
- Retina Ibérica (II Reunião conjunta Grupo Português de Retina e Vítreo / Sociedade Espanhola de Retina e Vítreo)
- 61º Congresso Português de Oftalmologia

### **Curso de ciências básicas para internos**



- Decorreu na Sede da SPO
- 22 de janeiro a 2 de fevereiro

## Reunião do Grupo Português de Glaucoma

# GLAUCOMA 2018

23 | 24 Março 2018  
Montebelo Vista Alegre Ílhavo

## Reunião dos Grupos CIRP e Superfície Ocular, Córnea e Contactologia

**cirp**  
2018

REUNIÃO  
DOS GRUPOS  
PORTUGUESES

• CIRURGIA IMPLANTO-REFRACTIVA  
SUPERFÍCIE OCULAR, CÓRNEA  
E CONTACTOLOGIA

**PORTUGAL  
LÁ FORA**



## Reunião Anual dos Internos de Oftalmologia (RAIO)



## Reunião do Grupo Portugues de Retina e Vítreo



# **Reunião dos Grupos Portugueses de Ergoftalmologia, Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, Neurooftalmologia, Patologia Oncológica e Genética Ocular, inflamação ocular e Órbita e Oculoplástica**

- Ergoftalmologia - criação do site ERGOPHTHALMOLOGY.com a partir do livro
- GPIO - criou a plataforma uveite.pt

## Congresso SPO



- Nº inscritos – 1058 (752/306)
- Nº apresentações:
  - CL - 169
  - Posters - 53
  - Vídeos - 30
  - Conferências – 6
  - Lançamento livro ergoftalmologia
- Nº de cursos - 10
- Nº simpósios / minissimpósios - 6

- **Atribuída 1 Bolsa de doutoramento**
- **Admissão de (26) novos sócios**

## Atividades culturais



Esfera das Ideias® 2018

Apresentação do Livro  
“Médicos e Sociedade”

Dr. Barros Veloso

17 de fevereiro

## Atividades culturais



Esfera das Ideias® 2018

Exposição de pintura de

Fernando Rato

17 de março

## Atividades culturais



Esfera das Ideias® 2018

Exposição de obras Portuguesas

Concurso Miradas 2018

14 de abril

## Atividades culturais



Esfera das Ideias® 2018

Exposição de Pintura de

Eduarda Oliveira

22 de setembro

# Divulgação nos meios de comunicação social



Informação da GUESS WHAT

# Divulgação nos meios de comunicação social

## PR – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PRESença DA SPO NOS MÉDIA | JANEIRO A NOVEMBRO

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM JANEIRO

- XXX Reunião Anual da Associação Europeia de Bancos de Olhos (EEBA);

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM MARÇO

- Semana Mundial do Glaucoma

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM ABRIL

- Fadiga Visual Digital

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM MAIO

- Dia Mundial Sem Tabaco e 4ª Edição Check-up

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM JUNHO

- Incidência da conjuntivite alérgica na população aumenta com a chegada do verão

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM JULHO

- Exposição solar aumenta risco de desenvolver várias doenças oculares

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM AGOSTO

- Lentes de Contacto. Todos podemos usar?

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM SETEMBRO

- Dia Mundial da Retina

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM OUTUBRO

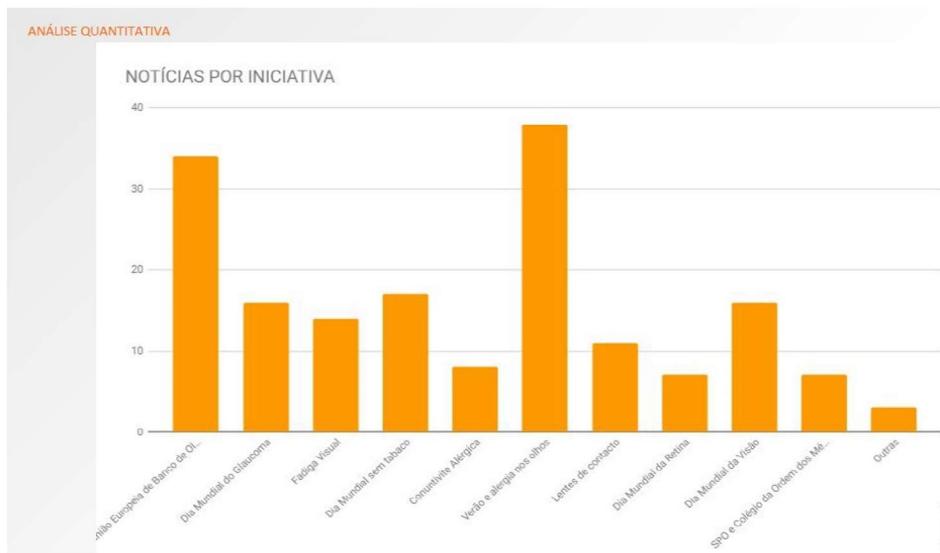
- Dia Mundial da Visão

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM NOVEMBRO

- Inclusão de optometristas no SNS representa risco para a saúde dos doentes

Informação da GUESS WHAT

## **Divulgação nos meios de comunicação social**



## Informação da GUESS WHAT

**Imprensa**

## NOTÍCIAS DIVULGADAS

COBERTURA MEDIÁUTICA | INCLUSÃO DE OPTOMETRISTAS NO SNS REPRESENTA RISCO GRANDE PARA A SAÚDE

**CORREIO  
da manhã**

**ESPECIALIZADO**

Augusto Magalhães | Colegio de Especialistas de Oftalmologia sobre optometristas no SNS

**"PODE SER UM RISCO PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO"**

## NOTÍCIAS DIVULGADAS

COBERTURA MEDIÁTICA | EXPOSIÇÃO SOLAR AUMENTA RISCO DE DESENVOLVER VÁRIAS DOENÇAS OCULARES



## O lado negro do sol

**A**prendendo deles, começo a meus  
nugos a quem a incomodava  
ou lhe desse um prejuízo ou a tirar o  
meu deserto e a interrupção do meu serviço.  
A cada dia, a cada hora, a cada minuto, a cada  
segundo crescia a certeza. Um certo  
transiente se anava glacial de uma  
estrela gritada pelo voo. «Aqui! Hora Iria!»  
Moava, olhos grandes, pelo de catorze. Ans 20  
ano, um pinguim-salão preto, encalhou bonito  
apenas no meio da sua fuga. «Praia! Praia praia!»  
reclamou Anna Paiva, sempre num  
preto/branco/dois/queijó/verde/azul/bananeira  
presente na memória, raias vagas ao lado

*“A essa pessoa matava todos por esse passo. Chamava-se Marquês [Março],” disse “vovô”, “segurava e ‘inteligia’ retrato nas palmeiras de madeira, recostado de cão, que quando se sentava, dava-lhe um abraço, abraçava a cama e festejava. Lá, podia parar dia e noite, só à demora, só lá, que parecia se apoiar numa questão existencial, num conflito fundamental. Ele bateu, também sim, sobre esse retrato. Foi tanto deserto...”* Irenó Júnior, *“O que é ser humano?”*, 1992, p. 102.



## **Doenças oculares são potenciadas pelo sol**

**Com a subida da intensidade da luz solar e dos raios ultravioleta (raios UV), os**

EDUARDO G.

Bevac

**A**lterações agudas da córnea e da conjuntiva, oftálmicas e degenerescências maculares ligadas à idade são algumas das problemáticas que surgem com maior incidência nas pessoas que costumam estar mais expostas à luz solar. «Mais do que a ação aguda dos raios UV sobre os olhos, que provoca uma queimadura na superfície ocular (conjuntiva), é o efeito cumulativo de longos períodos expostos à luz solar que tem um efeito mais pernicioso sobre a visão», explica o Dr. Doutor António Pinto de Oliveira, presidente da SBO - Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.



3 notices pour une imprimerie

## Informação da GUESS WHAT

# Imprensa

**NOTÍCIAS DIVULGADAS**

COBERTURA MEDIÁTICA | O OLHO, UMA PORTA ABERTA PARA O DIAGNÓSTICO DE MUITAS DOENÇAS GERAIS

**DN LIFE**

**CONSULTÓRIO**

**NOTÍCIAS DIVULGADAS**

COBERTURA MEDIÁTICA | LENTES DE CONTACTO, TODOS PODEMOS USAR?

**TORRESVEDRASWeb**

**postal**

Lentes de contacto. Todos podemos usar?

As complicações mais comuns são as lesões traumáticas, alergias e as infecções causadas por fungos, bactérias e parasitas que podem levar à perda de visão", explica o coordenador do grupo de superfície ocular, córnea e contactologia da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

**CORREIO da manhã**

**SAÚDE**

**GUARDAR DA VISÃO**

**MATÉRIA: PALPEIRAS CAÍDAS**

A palpeira é aquela parte do olho que serve para proteger os olhos. Errar no seu manejo pode provocar irritação, dor e até mesmo a perda de visão. Saiba o que fazer se isso acontecer.

**OPHTALMOLOGIA**

**DHOS**

**Região 1 / 2**

**Manuel M. Grillo**

**"CONSULTA DEVE SER ANUAL"**

**DN M - Consulta regularmente deve ser anual**

Manuel Mendes Grilo - Presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia alerta para a importância da consulta anual de vista para chegar a uma visão clara e saudável. "Cada pessoa tem direito a uma visão clara e saudável que se reflete na sua qualidade de vida".

Fora quais trabalhos com pessoas que usam óculos?

E se não se sentem bem quando usam óculos?

O que é que pode acontecer em caso de má visão?

**Informação da GUESS WHAT**

# Rádio

COBERTURA MEDIÁTICA | REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE BANCO DE OLHOS (EEBA)

**NOTÍCIAS DIVULGADAS**

COBERTURA MEDIÁTICA | SEMANA MUNDIAL DO GLAUCOMA

**ANTENA 1**

Dia Mundial do Glaucoma

Assinala-se hoje o Dia Mundial do Glaucoma, uma doença de difícil diagnóstico. António Rodrigues Figueiredo, coordenador da campanha de sensibilização para o glaucoma.

Duração : 00:02:19

**TCF RÁDIO NOTÍCIAS**

**NACIONAL**

**Portugal pode tornar-se este autossuficiente no transplante de córneas**

24 DE JANEIRO DE 2018 - 08:28

Portugal pode tornar-se autossuficiente no transplante de córneas em 2018, disse à agência Lusa o presidente do Congresso da Associação Europeia de Bancos de Olhos, que decorre de quinta-feira a sábado, em Coimbra.

Lusa

Segundo a oftalmologista Maria João Quadrado, ainda este ano vai avançar a criação de

**FOTOGALERIA DO DIA**

**CAMPANHA DO GRUPO PORTUGUÊS DO GLAUCOMA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA**

É já uma campanha lançada pelo grupo português do glaucoma da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia no arranque da Semana Mundial do Glaucoma. A campanha alerta para este problema que afecta dois milhões de portugueses (1,6% da população). António Figueiredo, coordenador do grupo português do glaucoma, fala de uma luz de perigo.

Declarações de António Figueiredo, coordenador do grupo português do glaucoma.

Duração : 00:02:08

2 notícias em rádio

**Informação da GUESS WHAT**

## Televisão



Informação da GUESS WHAT

## Televisão



Informação da GUESS WHAT

Balancete  
Analítico  
em  
2018.12.31

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

Balanço em  
2018.12.31



---

Total de Rendimentos:

898.627,00€

---

Total de Gastos:

799.553,95€

---

**Resultado Líquido Positivo:**

**99.073,05€**

---

Por receber de clientes: 359.256,54€

---

Por receber de quotas: 100.752,46€

---

Por liquidar a fornecedores: 122.082,83€

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

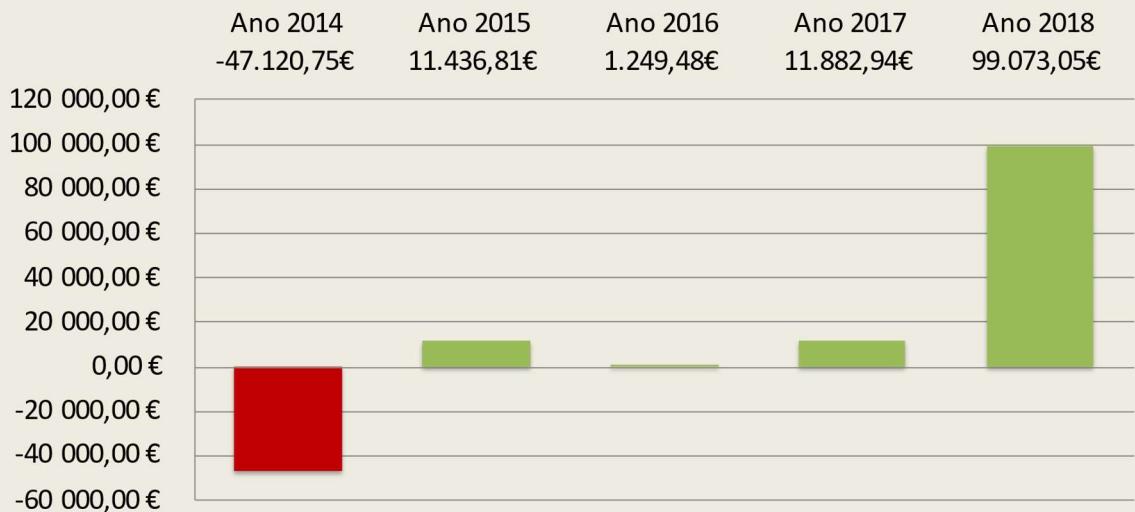


# Centros de Custos em 2018.12.31



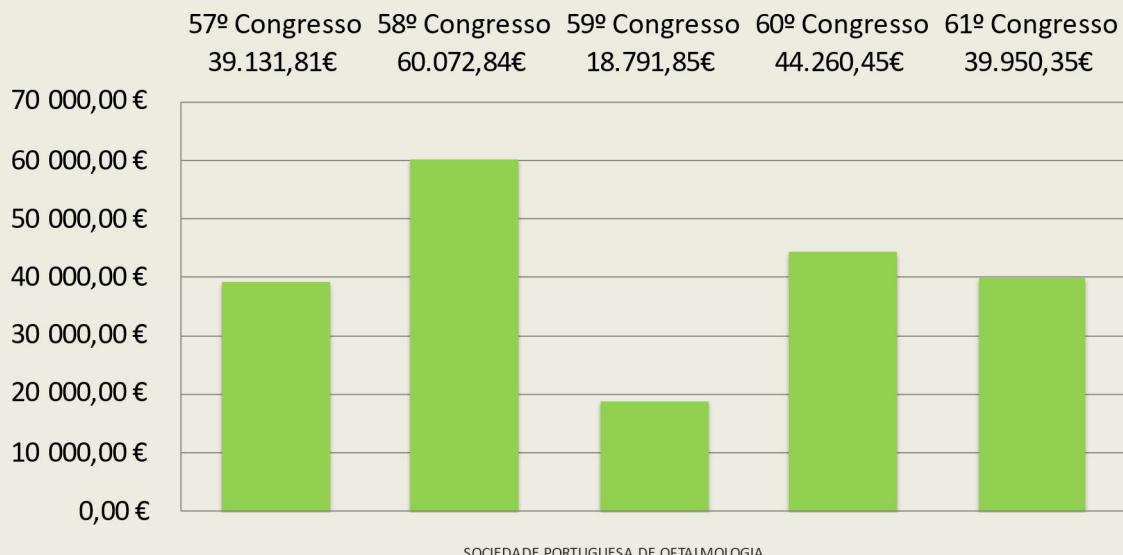
SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

# Resumo dos Resultados Líquidos por Anos



SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

# Resumo dos resultados líquidos dos Congressos por anos



## RESUMO DE QUOTAS EM 2018.12.31

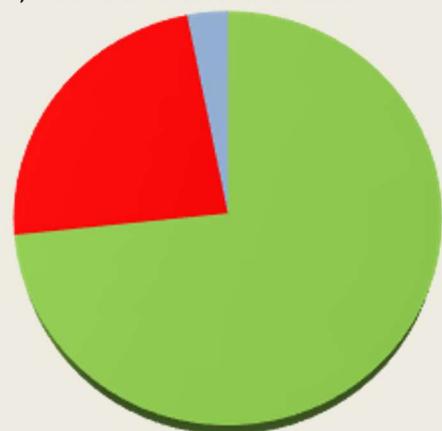
TOTAL DE SÓCIOS 1054

■ 73,34% SÓCIOS C/QUOTAS LIQUIDADAS

■ 23,53% SÓCIOS DEVEDORES DE QUOTAS

■ 3,13% SÓCIOS HONORÁRIOS

- 773 SÓCIOS C/QUOTAS LIQUIDADAS
- 248 SÓCIOS DEVEDORES DE QUOTAS
- 33 SÓCIOS HONORÁRIOS
- 905 SÓCIOS EFETIVOS
- 114 SÓCIOS EVENTUAIS
- 2 SÓCIOS CORRESPONDENTES



# Resultados Líquidos das Reuniões Científicas

## ANO 2017

• CIRP/G.P.S. Ocular,Córnea e Contactologia – 2017	35.759,96€
• R. Glaucoma/Semana Glaucoma – 2017	34.661,96€
• R. Grupos Retina e Vítreo e Inf. Ocular - 2017	19.638,34€
• R. Grupos OPE/N/POGO/OO – 2017	-12.796,28€
• R. RAIO - 2017	2.278,46€
• 60º Congresso SPO – 2017	44.260,45€
• Curso de Ciências Básicas – 2017	-1.112,00€
• Curso de Oftalmologia para Internos de MGF – 2017	91,75€

## ANO 2018

• CIRP/G.P.S. Ocular ,Córnea e Contactologia – 2018	76.768,04€
• R. Glaucoma – 2018	30.302,90€
• R. Retina Ibérica – 2018	29.701,42€
• R. RAIO/2018	3.686,90€
• 61º Congresso SPO – 2018	39.950,35€
• Curso de Ciências Básicas – 2018	-2.148,00€

**SALDO 301.044,25€**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

# Resultados líquidos das Reuniões Científicas



Durante o mandato da anterior Direção da SPO, foi acumulado o valor de **301.044,25 €** referente ao somatório de todas as Reuniões Científicas realizadas, com contas fechadas

# MAPA COMPARATIVO DAS CONTAS CONGRESSO/REUNIÃO GRUPOS

## ANO 2017

60º Congresso SPO	44.260,45€
Reunião Grupos OPE/N/POGO/OO	<u>-12.796,28€</u>
<b>SALDO</b>	<b>31.464,17€</b>

## ANO 2018

Reunião conjunta do 61º Congresso e Reunião dos Grupos OPE/N/POGO/OO

**SALDO**      **39.950,35€**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

SPO

## Balancete Analítico em 31/12/2018

GASTOS	GASTOS EXERCÍCIO 31/12/2018	GASTOS EXERCÍCIO 31-12-2017	DIFERENÇAS
Trabalhos tipografia/revista	30.863,00	21.557,00	9.306,00
Serv. Manutenção informática-Riso Ibérica	5.079,99	10.123,10	-5.043,11
Publicidade e Propaganda	37.625,88	34.896,61	2.729,27
Honorários	17.145,80	19.715,80	-2.570,00
Conservação e Reparação	63,28	24,49	38,79
Livros e doc. Técnica	2.748,07		2.748,07
Material escritório	5.572,86	6.205,90	-633,04
Artigos p/ oferta	175,00	14,50	160,50
Água	1.297,80	282,64	1.015,16
Electricidade	1.403,41	1.573,44	-170,03
Deslocações e estadas	44.332,62	36.035,16	8.297,46
Rendas e Alugueres	1.611,00	2.686,00	-1.075,00
Transporte de mercadorias	51,65	34,07	17,58
Telefones / Telemóveis / Internet / Fax / CTT	4.499,20	5.393,77	-894,57
Seguros	888,44	1.220,53	-332,09
Despesas representação	717,05	3.063,68	-2.346,63
Limpeza, Higiene e Conforto	905,84	784,43	121,41
Transportes pessoal	36,00	59,50	-23,50
Reunião CIRP e Sup.Ocular Córnea Contact.	109.470,37	76.995,04	32.475,33
Reunião Grupos OPE/N/POGO/OO		31.496,28	-31.496,28
GPRV-Retina Ibérica 2018	32.823,58	39.641,66	-6.818,08
SPO Congresso	313.209,69	241.583,20	71.626,49
Reunião G.P. Glaucoma	46.488,37	30.598,04	15.890,33
Curso Ciências Básicas	4.548,00	3.531,00	1.017,00
Reunião RAIO	37.910,70	38.071,54	-160,84
SPO Prémios	12.500,00	14.500,00	-2.000,00
SPO Bolsas de Investigação	10.000,00	10.000,00	0,00
Remunerações de pessoal	19.498,48	19.555,80	-57,32
Encargos s/ remunerações	3.754,32	3.762,55	-8,23
Seguro Acidentes Trabalho	331,28	322,88	8,40
Gastos Acção Social - Cantina	2.123,33	990,32	1.133,01
Impostos/Taxas	8.244,84	30.677,44	-22.432,60
Curso Oftalm.para MGF		173,25	-173,25
Quotizações(2904,20) Donativos(4500,00)	7.404,20	2.563,31	4.840,89
Gastos e Perdas Financeira	1.946,62	2.262,83	-316,21
Gastos de depreciação e amortização	16.903,80		16.903,80
Perdas por imparidade - dívidas de clientes	11.510,00		11.510,00
Correções R.E.Anteriores	5.869,48	22.199,19	-16.329,71
<b>Total dos gastos</b>	<b>799.553,95</b>	<b>712.594,95</b>	<b>86.959,00</b>
Resultado Líquido do exercício/periodo	99.073,05	11.882,94	87.190,11
<b>TOTAL</b>	<b>898.627,00</b>	<b>724.477,89</b>	<b>174.149,11</b>

O Contabilista Certificado

Arlindo J. Pereira

SPO

Balancete Analítico em 31/12/2018

RENDIMENTOS	RENDIMENTOS EXERCÍCIO 31-12-2018	RENDIMENTOS EXERCÍCIO 31-12-2017	DIFERENÇAS
Revista científica	23.300,00	19.400,00	3.900,00
Reunião G.P. Glaucoma	76.791,27	65.260,00	11.531,27
GPOPE GPN GPPOGO		18.700,00	-18.700,00
Reunião G.P. R.Vitreo e Infl. Ocular		59.280,00	-59.280,00
R.CIRP e Sup.Oc.Córnea e Contat.	186.238,41	112.755,00	73.483,41
Congresso SPO 2017	3.281,65		3.281,65
Congresso SPO 2018	353.160,04	285.843,65	67.316,39
Quotizações SPO	128.333,03	120.205,24	8.127,79
Curso Ciências Básicas	2.400,00	2.419,00	-19,00
Reunião RAIO	41.597,60	40.350,00	1.247,60
Dia Mundial de Visão			0,00
Retina Ibérica 2018	62.525,00		62.525,00
Reunião Científica			0,00
Reversões			0,00
Internos de MGF 2017		265,00	-265,00
Semana M. Glaucoma 2018	14.000,00		14.000,00
GPI Ocular "Plataforma uveite.pt"	7.000,00		7.000,00
Total dos Rendimentos	898.627,00	724.477,89	174.149,11

O Contabilista Certificado  
  
Arlindo J. Pereira

SPO

## BALANÇO EM 31.12.2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
ACTIVO NAO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	390.968,63	407.872,43
Propriedades de investimento	5		
Goowill	6		
Activos intangíveis	7		
Activos biológicos			
Clientes			
Participações financeiras-método de equivalência patrimonial	8		
Participações financeiras-outros métodos	9		
Accionistas / sócios	10		
Outras contas a receber			
Outros activos financeiros	11		
Activos por impostos diferidos	12		
		390.968,63	407.872,43
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	13		
Activos biológicos	7		
Clientes	14	359.256,54	220.667,65
Adiantamentos a fornecedores	15		
Estado e outros entes públicos	16	23.402,18	21.666,62
Accionistas / sócios	10		
Outras contas a receber	17	109.253,18	114.594,16
Diferimentos	18		
Activos financeiros detidos para negociação	19		
Outros activos financeiros	20		
Activos não correntes para venda	21		
Caixa e depósitos bancários	22	332.524,20	160.830,20
		824.436,10	517.758,63
TOTAL DO ACTIVO		1.215.404,73	925.631,06
<b>CAPITAL PROPRIO</b>			
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	23	466.392,21	466.392,21
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio	24		
Prémios de emissão			
Reservas legais	25		
Outras reservas			
Resultados transitados	26	449.238,85	437.355,91
Ajustamentos em activos financeiros	27		
Excedentes de revalorização	28		
Outras variações no capital próprio		915.631,06	903.748,12
Resultado líquido do período:		99.073,05	11.882,94
		99.073,05	11.882,94
Interessos minoritários			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.014.704,11	915.631,06
<b>PASSIVO</b>			
PASSIVO NAO CORRENTE			
Fornecedores	29		
Provisões	10		
Accionistas / sócios	30		
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	12		
Passivos por impostos diferidos	31		
Outras contas a pagar			0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	32	190.700,62	
Adiantamentos a clientes	33		
Estado e outros entes públicos	16		
Accionistas / sócios	10		
Financiamentos obtidos	30		
Outras contas a pagar	34		
Diferimentos	28	10.000,00	10.000,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros	34		
Passivos não correntes detidos para venda			
TOTAL DO PASSIVO		200.700,62	10.000,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1.215.404,73	925.631,06

O Contabilista Certificado  
Arlindo J Pereira

SPO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	35		
Subsídios à exploração	36		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	37		
Variação nos inventários da produção	38		
Trabalhos para a própria entidade	39		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40		
Fornecimentos e serviços externos	41	-721.967,60	-630.260,63
Gastos com o pessoal	42	-25.707,41	-24.631,55
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	13		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	14 -17	-11.510,00	
Provisões (aumentos / reduções)	29		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)	43		
Aumentos / reduções de justo valor	44		
Outros rendimentos e ganhos	45	898.627,00	724.477,89
Outros custos e perdas	46	-21.518,52	-55.439,94
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>117.923,47</b>	<b>14.145,77</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	47	-16.903,80	
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	48		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>101.019,67</b>	<b>14.145,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	49		
Juros e gastos similares suportados	49	-1.946,62	-2.262,83
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>99.073,05</b>	<b>11.882,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>99.073,05</b>	<b>11.882,94</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minínterios			
		0,00	0,00
Resultado por acção básica			

O Contabilista Certificado  
Arlindo J Pereira



**CENTRO DE CUSTOS**  
31-dez-18

Designação	2018		Diferenças		2017		Diferenças
	Gastos	Renditos.	Gastos	Renditos.	Gastos	Renditos.	
Revista "OFTALMOLOGIA" ano 2018	20.349,00	23.300,00	-2.951,00		10.514,00	21.557,00	19.400,00
Revista "OFTALMOLOGIA" ano 2017	10.514,00						2.157,00
Congresso - SPO	313.209,69	353.160,04	-39.950,35	241.583,20	285.843,65		-44.260,45
Reunião CIRP e Sup.Ocular Córnea e Contatologia	109.470,37	186.238,41	-76.768,04	76.995,04	112.755,00		-35.759,96
Curso Ciências Básicas	4.548,00	2.400,00	2.148,00	3.531,00	2.419,00		1.112,00
Reunião Grupo Português de Glaucoma	46.488,37	76.791,27	-30.302,90	30.598,04	65.260,00		-34.661,96
Semana Mundial do Glaucoma 2018		14.000,00	-14.000,00				
Reunião RAIO	37.910,70	41.597,60	-3.686,90	38.071,54	40.350,00		-2.278,46
G. P. Retina-Vitreo - Retina Ibérica 2018	32.823,58	62.525,00	-29.701,42				0,00
G. P. Inf. Ocular "Plataforma uveite.pt"		7.000,00	-7.000,00				
Reunião Grupos Retina e Vitreo e Infl. Ocular			0,00	39.641,66	59.280,00		-19.638,34
Reunião GPOPE GPN GPOOGO e GPOO			0,00	31.496,28	18.700,00		12.796,28
Curso Oftalmologia para Internos MGF			0,00	173,25	265,00		-91,75
<b>TOTAIS</b>	<b>575.313,71</b>	<b>743.712,32</b>	<b>-191.698,61</b>	<b>412.335,82</b>	<b>526.027,65</b>	<b>-113.691,83</b>	

O Contabilista Certificado  
António J Peixoto



## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Colegas,

Para cumprimento dos Estatutos e demais legislação aplicada, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e as Contas do Exercício de 2018.

Com a frequência exigida pelos Estatutos, procedeu este Conselho, durante o Exercício, ao acompanhamento da elaboração da Escrita da SPO visando prioritariamente a regularidade dos documentos e certificação da extensão das Contas e o respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Apraz-nos registar que a nossa tarefa foi bastante facilitada, pela prontidão com que a Direcção e os Serviços competentes nos ofereceram todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Os critérios valorimétricos adoptados e discriminados no Anexo ao Balancete e à Demonstração dos Resultados, assim como nos restantes elementos patrimoniais, respeitando as exigências legais, merecem a nossa concordância.

Em resumo, somos da opinião que o Relatório e Contas satisfazem as disposições legais e estatutárias traduzindo correctamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

Consequentemente, propomos:

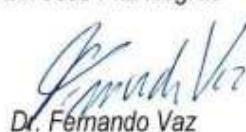
Que sejam aprovadas as Contas relativas a este Exercício.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal



Dr. José Pita Negrão



Dr. Fernando Vaz



Dr. Joaquim Estrada